

EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL POR MEIO DO ESPORTE: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO “BRINCANDO COM O ESPORTE”

Francisco Erisson Silva de Assis ¹

Gabriela Cruz Tavares ²

Ivens Levy Alves da Silva Oliveira ³

RESUMO

O projeto “*Brincando com o Esporte*”, desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Acarape – CE, evidencia o potencial do esporte como instrumento pedagógico e de transformação social. A iniciativa buscou promover a inclusão social e educacional de crianças por meio de práticas esportivas integradas à educação, ao lazer e à cultura. A metodologia adotada associou o desempenho escolar à participação nas atividades, incentivando o compromisso com os estudos e o desenvolvimento integral. As ações realizadas possibilitaram a vivência de valores como cooperação, respeito, disciplina e solidariedade, reforçando o papel do esporte na construção da cidadania e no fortalecimento dos vínculos entre escola, comunidade e poder público. Os resultados apontam que o esporte educacional, quando orientado pedagogicamente, pode atuar como importante ferramenta de inclusão, formação humana e emancipação social, servindo como referência para políticas públicas voltadas à educação e ao desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Esporte Educacional. Inclusão Social. Cidadania. Desenvolvimento Humano.

ABSTRACT

The “*Playing with Sports*” project, developed by the Municipal Government of Acarape – Ceará, demonstrates the potential of sports as a pedagogical tool for social transformation. The initiative aimed to promote social and educational inclusion among children through sports practices integrated with education, leisure, and culture. The methodology linked academic performance to participation in activities, encouraging commitment to studies and holistic development. The actions fostered values such as cooperation, respect, discipline, and solidarity, reinforcing the role of sports in building citizenship and strengthening ties between schools, the community, and public institutions. The results show that educational sports, when guided by pedagogical principles, can serve as a powerful instrument for inclusion, human development, and social empowerment, providing a model for public policies focused on education and citizenship.

Keywords: Educational Sport. Social Inclusion. Citizenship. Human Developm.

¹ Graduado em Geografia (IFCE)

² Mestra em Educação (UFSM)

³ Graduando em Licenciatura em Educação Física - (UniMB).

1. INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, o esporte, através da atividade física, tem se consolidado como uma poderosa ferramenta pedagógica e social, que é capaz de ir além do simples desenvolvimento motor, que ocorre através das práticas vivenciadas dentro das escolas. No ambiente escolar e comunitário, ele representa um espaço de formação integral, promovendo aprendizagens que envolvem aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais.

Ao favorecer a cooperação, o respeito mútuo, a disciplina e o trabalho em equipe, o esporte assume um papel estratégico na construção da cidadania e no fortalecimento de vínculos sociais, principalmente quando se analisa diferentes realidades sociais, que podem ou não contribuir para o desenvolvimento nas práticas de atividade física. Neste sentido, é comum o desenvolvimento de projetos sociais que busquem auxiliar na preparação e desenvolvimento de jovens que, muitas das vezes estão inseridos em classes sociais menos favorecidas.

O projeto “Brincando com o Esporte”, que é realizado pela Prefeitura Municipal de Acaraí – Ceará, teve como principal objetivo promover a inclusão de crianças por meio do esporte. Desta forma, o projeto buscou incentivar hábitos de vida saudáveis e a valorização do estudo, aos seus jovens. Segundo Tubino (2010), “o esporte pode ser considerado um fenômeno sociocultural de grande importância, pois contribui para o desenvolvimento humano e social”.

Nesse sentido, a iniciativa teve como propósito não apenas oferecer oportunidades de lazer e vivências educativas, mas, sobretudo, contribuir para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente engajados em seu próprio processo de desenvolvimento. A proposta pedagógica do projeto se fundamenta na compreensão de que o esporte, quando orientado de forma intencional e educativa, pode atuar como instrumento de emancipação social e fortalecimento da cidadania.

A partir de então, surge a seguinte questão: de que maneira projetos esportivos podem contribuir para a formação social e educacional de crianças e adolescentes, promovendo inclusão e desenvolvimento humano integral? Tal pergunta orienta a análise de iniciativas que utilizam o esporte como meio de transformação, evidenciando seu potencial para além do caráter competitivo e recreativo.

A proposta do projeto esteve diretamente ligada à disciplina escolar, uma vez que a participação nas atividades dependia do desempenho acadêmico. Crianças com notas baixas

eram orientadas e incentivadas a melhorar seu desempenho, para que pudessem continuar participando das brincadeiras e práticas esportivas.

Essa metodologia confirma o que afirma Freire (1996), traz em seus escritos, onde “a educação precisa ser um processo de libertação, em que o aprender esteja conectado à vida e às experiências cotidianas”. Dessa maneira, os jovens inseridos neste projeto, criavam o hábito de estudar, e dessa forma continuar a participação no projeto.

Durante sua execução, as crianças tiveram acesso a diversas modalidades esportivas, como handebol, vôlei, futsal, queimada, futebol de campo e basquete. Essas práticas favoreceram o desenvolvimento do trabalho em equipe, o respeito às regras e a convivência saudável. De acordo com Betti (2001), “o esporte educacional deve proporcionar a todos a oportunidade de participar, aprender e conviver, sem excluir ou privilegiar”.

Além das atividades esportivas, foram realizadas visitas a diferentes locais, como Pico Alto Guaramiranga – CE, Zoológico Municipal Sargento Prata – Fortaleza – CE e Arena Castelão – CE. Essas experiências ampliaram o conhecimento cultural e social dos participantes e reforçaram o que aponta Bracht (2003), ao afirmar que “o esporte e o lazer podem contribuir para a construção da cidadania, quando associados a práticas educativas e inclusivas”.

Assim, o “Brincando com o Esporte” destacou-se como um projeto social completo, capaz de unir educação, esporte, lazer e cidadania, oferecendo às crianças de Acaraí novas perspectivas para o futuro. Desta forma, o presente projeto apresenta sua relevância reconhecendo o esporte como parte de uma política pública de educação e inclusão.

Ao articular atividades esportivas com práticas pedagógicas, projetos sociais ampliam o alcance da escola, fortalecendo sua função formadora e contribuindo para o enfrentamento de desigualdades sociais. Além disso, pesquisas nessa área fornecem subsídios teóricos e práticos para educadores, gestores e formuladores de políticas públicas, fortalecendo o campo da Educação Física como área de produção de conhecimento científico e de intervenção social.

O objetivo geral do projeto “Brincando com o Esporte” foi promover a inclusão social e educacional de crianças por meio da prática esportiva, incentivando hábitos de vida saudáveis, o desempenho escolar e a formação cidadã. Como objetivos específicos, buscou-se estimular a prática regular de atividades esportivas como ferramenta de integração social e desenvolvimento humano; relacionar o desempenho escolar à participação nas atividades,

incentivando o compromisso com os estudos; proporcionar experiências de convivência, respeito às regras e trabalho em equipe através de diferentes modalidades esportivas; ampliar o repertório cultural e social das crianças por meio de visitas a espaços educativos, culturais e esportivos; e contribuir para a formação de valores como disciplina, responsabilidade, solidariedade e cidadania.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e analítico, fundamentada na observação direta das atividades desenvolvidas no projeto “Brincando com o Esporte”, realizado pela Prefeitura Municipal de Acarape – CE.

O estudo baseou-se na análise das práticas pedagógicas e esportivas aplicadas durante o projeto, buscando compreender como o esporte pode atuar como ferramenta de inclusão social e educativa.

As informações foram obtidas por meio de registros das ações, relatos dos participantes e observação das dinâmicas coletivas, possibilitando identificar os impactos nas dimensões cognitivas, sociais e culturais das crianças envolvidas.

A metodologia priorizou a interpretação dos significados atribuídos às experiências vivenciadas, em diálogo com o referencial teórico sobre esporte educacional, cidadania e desenvolvimento humano, a fim de estabelecer relações entre teoria e prática na construção de uma educação mais inclusiva e transformadora.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O projeto “Brincando com o Esporte”, desenvolvido pela Prefeitura de Acarape – Ceará, evidencia de maneira significativa a relevância da prática esportiva como instrumento pedagógico e de transformação social. A proposta buscou integrar esporte, lazer e educação formal, contribuindo para a formação de crianças mais críticas, participativas e comprometidas com seu próprio desenvolvimento pessoal e coletivo.

Dessa forma, é possível perceber que o reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social, é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas (CORTÊS NETO; DANTAS; MAIA, 2015).

Essa perspectiva está alinhada ao entendimento de que o esporte, para além do caráter competitivo, deve ser concebido como uma prática social, cultural e educativa. De acordo com Betti (2001), o esporte educacional precisa garantir oportunidades democráticas de

participação, promovendo valores como respeito, solidariedade e cooperação, elementos essenciais para a formação cidadã.

Nesse sentido, a iniciativa analisada se afasta de uma abordagem meramente técnica ou esportista e se aproxima de uma concepção pedagógica crítica e emancipadora. A metodologia adotada pelo projeto também fortaleceu a relação entre esporte e escola, demonstrando que a prática esportiva pode atuar de forma articulada com o processo educativo formal.

Alinhado a isso, destacam Machado, Galatti e Paes (2015) que “o esporte, para contribuir com a educação, deve ser alvo de tratamento didático-pedagógico a fim de fomentar a cultura esportiva e de estimular a criticidade da cultura geral da comunidade que abriga sua prática.” A exigência de bom desempenho acadêmico como critério de participação revelou-se uma estratégia pedagógica eficaz, pois reforçou junto aos estudantes a ideia de que estudo e esporte não são dimensões opostas, mas complementares no desenvolvimento integral.

Os autores Machado, Galatti e Paes (2015) ainda afirmam que o trato com o esporte nos projetos sociais é, de forma recorrente, usado como bandeira de transformação social, com forte apelo político na medida em que esporte e educação são popularmente associados. Essa concepção dialoga com Paulo Freire (1996), para quem a educação deve ser um processo libertador, vinculado à vida e às experiências cotidianas.

A oferta diversificada de modalidades esportivas, tais como futsal, basquete, voleibol, handebol, futebol de campo e queimada, constituiu-se em um relevante instrumento de inclusão, ao contemplar distintas habilidades e preferências dos participantes. Essa variedade de práticas evidencia o caráter democrático do esporte educacional, ao assegurar a participação ampla e equitativa, sem restringi-la à valorização da performance ou do rendimento individual (BETTI, 2001; BRACHT, 2003).

Além das práticas esportivas, o projeto incorporou experiências culturais por meio de visitas a espaços como o Zoológico Municipal Sargento Prata (Fortaleza – CE), o Pico Alto (Guaramiranga – CE) e a Arena Castelão (Fortaleza – CE). Essas vivências ampliaram os horizontes socioculturais dos participantes e reforçaram a importância de compreender o esporte em diálogo com outras dimensões da formação humana, conforme defende Bracht (2003), ao destacar o potencial do esporte e do lazer para a construção da cidadania e para a ampliação de repertórios culturais.

A prática esportiva, quando planejada pedagogicamente, pode também atuar como um importante meio de prevenção de comportamentos de risco e de fortalecimento da autoestima entre crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Segundo Tubino (2010), o

esporte educacional contribui para o desenvolvimento integral, na medida em que possibilita vivências cooperativas e promotoras de valores éticos, sociais e morais. Assim, o esporte não se restringe ao rendimento físico, mas se consolida como uma ferramenta formadora de sujeitos autônomos e conscientes de seu papel social.

Nesse contexto, a atuação dos educadores e monitores do projeto assume papel central, pois são eles os mediadores da aprendizagem significativa que o esporte pode proporcionar. Para Darido e Rangel (2017), a mediação pedagógica no ensino do esporte deve articular teoria e prática, de modo a favorecer reflexões sobre cidadania, corpo, movimento e convivência. Isso implica compreender o professor como agente transformador, capaz de promover práticas emancipatórias e inclusivas que valorizem a diversidade e a coletividade.

Desse modo, o “Brincando com o Esporte” pode ser compreendido como uma ação social e educativa ampla, capaz de articular educação, esporte, lazer e cultura de forma significativa. Mais do que promover atividades físicas, a iniciativa proporcionou experiências formativas que contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo vínculos entre escola, comunidade e sociedade. Essa abordagem reforça a ideia de que projetos esportivos, quando orientados pedagogicamente, podem atuar como importantes estratégias de inclusão e transformação social.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e analítico, fundamentada na observação direta das atividades realizadas no projeto “Brincando com o Esporte”, executado pela Prefeitura Municipal de Acaraí – CE. O estudo teve como propósito compreender de que forma o esporte pode atuar como ferramenta de inclusão social e educacional, contribuindo para a formação cidadã de crianças em idade escolar.

A coleta de dados ocorreu por meio de registros das ações, observação participante e relatos orais de educadores, monitores e crianças envolvidas no projeto. Esses instrumentos permitiram identificar percepções sobre as experiências vivenciadas, os impactos nas dimensões cognitivas, sociais e afetivas, bem como as transformações no desempenho escolar e na convivência comunitária.

A análise dos dados foi realizada com base na interpretação dos significados atribuídos às práticas esportivas e pedagógicas, buscando compreender o papel do esporte como mediador de processos educativos e sociais.

A metodologia também contemplou a observação das estratégias pedagógicas utilizadas, como o vínculo entre o desempenho escolar e a participação nas atividades esportivas, além da análise das vivências culturais (visitas educativas e recreativas) que ampliaram o repertório sociocultural dos participantes.

O conjunto de procedimentos supracitados possibilitou compreender a relevância do esporte como prática educativa capaz de fortalecer vínculos comunitários e promover o desenvolvimento integral das crianças.

Por fim, o estudo seguiu princípios éticos de pesquisa em ambiente educacional, assegurando o respeito à integridade e ao anonimato dos participantes, bem como a utilização das informações exclusivamente para fins acadêmicos e de aprimoramento das práticas pedagógicas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto “Brincando com o Esporte” apresentou resultados significativos no desenvolvimento social, educacional e cultural das crianças participantes. Observou-se uma maior valorização do estudo, uma vez que o desempenho escolar estava diretamente associado à participação nas atividades esportivas, o que motivou os alunos a manterem um bom rendimento acadêmico.

Somado a isso, a prática de diferentes modalidades esportivas contribuiu para o fortalecimento do trabalho em equipe, do respeito às regras e da convivência harmoniosa entre os colegas.

O projeto, possibilitou ainda reflexões importantes sobre a relação entre esporte, educação e cidadania. A experiência mostrou que, quando bem estruturado, o esporte ultrapassa o caráter recreativo e competitivo, tornando-se um instrumento pedagógico capaz de promover inclusão social e incentivar valores essenciais à convivência em sociedade.

Ao condicionar a participação esportiva ao desempenho escolar, o projeto reforçou a ideia de que o estudo é parte fundamental do processo formativo. Essa estratégia dialoga com a concepção de Freire (1996), segundo a qual a educação deve estar vinculada à vida e às experiências cotidianas, aproximando o aprendizado da realidade dos alunos.

Além disso, a diversidade de modalidades esportivas e a valorização da participação coletiva confirmam a relevância de práticas que priorizem a inclusão e o respeito às diferenças, como defendido por Betti (2001). Essa perspectiva contribuiu para que todas as

crianças pudessem se sentir pertencentes ao projeto, independentemente de suas habilidades individuais.

As atividades culturais e sociais realizadas pelo projeto evidenciaram que o esporte, quando articulado a vivências educativas, potencializa a aprendizagem e a formação cidadã. Conforme Bracht (2003), o esporte educacional deve integrar dimensões corporais, culturais e éticas, promovendo convivência solidária e democrática. Assim, o lazer, ao ser planejado pedagogicamente, deixa de ser apenas recreação e torna-se um meio de desenvolvimento humano e social, ampliando horizontes e fortalecendo valores coletivos.

Os resultados também demonstraram o fortalecimento dos vínculos entre escola, comunidade e poder público, configurando o esporte como mediador cultural e instrumento de inclusão. Darido e Rangel (2017) destacam que a prática esportiva, ao estimular cooperação, empatia e respeito, contribui para uma educação integral, em que corpo e mente são dimensões complementares do processo formativo.

Outro aspecto relevante foi a ampliação do repertório cultural das crianças por meio das visitas a locais como Guaramiranga, o Zoológico Municipal Sargento Prata e a Arena Castelão. Essas experiências extrapolaram o ambiente escolar, promovendo aprendizagens significativas e fortalecendo o sentimento de pertencimento.

De acordo com Betti (2001), o contato com diferentes manifestações culturais e esportivas favorece a formação de sujeitos críticos e socialmente conscientes. As discussões geradas a partir do projeto reforçam a necessidade de políticas públicas que integrem esporte, cultura e educação como eixos de transformação social.

De modo geral, o “Brincando com o Esporte” revelou-se uma experiência formativa que uniu educação, lazer e cidadania. Mais do que oferecer atividades físicas, o projeto promoveu inclusão social, autoestima e consciência crítica, demonstrando o potencial transformador do esporte quando orientado por uma proposta pedagógica humanizadora e democrática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Brincando com o Esporte” demonstrou de forma consistente o potencial do esporte como instrumento pedagógico e agente de transformação social. Ao integrar lazer, cultura e práticas educativas, a iniciativa extrapolou o caráter meramente recreativo das atividades físicas e consolidou-se como uma ação formadora, capaz de promover valores éticos

e sociais, como respeito, cooperação, solidariedade e responsabilidade. Essa articulação entre esporte e educação evidenciou o papel do movimento corporal como linguagem de aprendizagem e de construção da cidadania.

As ações desenvolvidas revelaram que a prática esportiva, quando vinculada ao desempenho escolar e orientada por uma perspectiva educativa, contribui diretamente para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem.

O esporte, nesse contexto, atuou como mediador de experiências significativas, estimulando o trabalho em equipe, a autonomia e o comprometimento dos participantes. As vivências culturais e sociais ampliaram o repertório dos estudantes, permitindo o contato com novos contextos e promovendo o reconhecimento da diversidade como componente essencial da vida em comunidade.

Dessa forma, o “Brincando com o Esporte” se configurou como um espaço de educação integral, socialização e crescimento pessoal, reafirmando a importância do esporte educacional como ferramenta de inclusão e emancipação social.

A experiência indica que iniciativas semelhantes podem servir de referência para a formulação de políticas públicas que articulem esporte, cultura e educação, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Projetos com esse caráter interdisciplinar contribuem para a formação de crianças e jovens mais críticos, participativos e conscientes de seu papel na transformação da realidade social em que estão inseridos.

Além disso, a continuidade de projetos como o “Brincando com o Esporte” revela-se fundamental para consolidar uma cultura de participação e pertencimento nas comunidades. A ampliação dessas ações, com apoio das escolas, secretarias municipais e instituições parceiras, pode fortalecer políticas de longo prazo voltadas ao desenvolvimento humano e à cidadania.

Ao transformar o esporte em prática educativa permanente, o poder público e a sociedade civil reforçam o compromisso com uma educação que valoriza o corpo, o movimento, a diversidade e a convivência como bases para uma sociedade mais justa e inclusiva.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. **Esporte, educação e sociedade:** o esporte educacional no Brasil. Campinas: Papirus, 2001.

BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social.** Campinas: Autores Associados, 2003.

CORTÊS NETO, Ewerton Dantas; DANTAS, Maihana Maira Cruz; MAIA, Eulália Maria Chaves. Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes. **Saúde & Transformação Social/Health & Social Change**, v. 6, n. 3, p. 109-117, 2015.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACHADO, Gisele Viola; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte e projetos sociais: interlocuções sobre a prática pedagógica. **Movimento**, v. 21, n. 2, p. 405-418, 2015.

MACHADO, Gustavo Vieira; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. O esporte como meio de educação: possibilidades e limites da prática pedagógica. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 29, n. 3, p. 467-478, 2015.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.